Martim Anes Marinho

Rubrica

Ena primeira rua que cheguemos, guarnir-nos-á Dom Foam mui bem d'um pan'estranho que todos sabemos, d'ũa ucha pere[nal] que [i] tem; e as calças seram de melhor pano: feitas seram de névoa d'antano; e nós de chufas guarnidos seremos.

E prometeu-m'el ũa bõa capa, ca nom destas maas feitas de luito, mais outra bõa, feita de gualdrapa, cintada, e de nom pouco nem muito; e ũa pena, nom destas mizcradas, mais outra bõa, de chufas paradas; já m'eu dagui nom irei sem a capa.

Viste'lo potro coor de mentira, que mi antano prometeu em Janeiro, que nunca home melhor aqui vira? Criado foi em Castro Mentireiro. E prometeu-m'ũas armas entom, nom destas maas feitas de León, mais melhores, d'Outeir'em Freixeeiro.

Com grande labor, mi deu a loriga, e toda era de chufas viada; e como quer que vos end'eu al diga, nunca mi a home viu na pousada; e [atam] cravelada de mensonha e tam lev'era, que bem de Coronha a trageria aqui ũa formiga.

E prometeu-m'ũa arma preçada, como dizem os que a conhocerom; "gualdrapa Fariz" havia nom'a espada, de mouros foi, nom sei u x'a perderom; e pelo pão mi prometeu log'i de nevoeiro, e eu lho recebi, que me pagass', a seu poder, de nada.

- <i>[De preç'e com labor foi a loriga
- <i>que m'el mandou e de parla viada;
- <i>mais como quer que vo-lo homem diga,
- <i>nunca a mim virom teer na pousada:
- <i>bem cravelada e[ra] de zamponha,
- <i>des i tam leve, que bem de Monçonha
- <i>mi a aduria aqui ũa formiga.]

cantigas-stag.square-bit.com

© 14/12/2025